

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Geografia p/ PM-MA (Soldado) - 2019

Professor: Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sérgio Henrique



SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial.	2
1. Industrialização	3
2. O Processo de Industrialização do Brasil.	4
2.1. <i>Substituição de Importações (1917)</i>	7
2.2. <i>Era Vargas (30/40)</i>	7
2.3. <i>JK (1950)</i>	8
2.4. <i>Ditadura (60/70)</i>	8
2.5. <i>Década Perdida da Economia Brasileira (1980)</i>	9
2.6. <i>As Políticas Neoliberais no Brasil: Abertura para o Capital Internacional (1990)</i>	9
3. Concentração Industrial.	10
4. Desconcentração Industrial	11
5. Exercícios	12
6. Considerações Finais	47





00. BATE PAPO INICIAL.

Olá querido amigo concurseiro. Está tentando ingressar na área da segurança pública, uma área que atrai por várias razões: Tanto pela estabilidade e possibilidades de progressão na carreira quanto pelo viés cidadão de ocupar uma vaga de um cargo importante para a sociedade. São várias as motivações pelas quais você está tentando. Um salário melhor, estabilidade para cuidar da família... Enfim. São muitas coisas. E elas devem te acompanhar a todo o momento em sua preparação. É onde você encontrará **motivação** nas horas mais difíceis, quando até mesmo podemos ter a ideia absurda de desistir. A motivação é o combustível necessário para a sua preparação. Motivação associada à disciplina de estudos é a chave do sucesso.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em um bom número de aulas, vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição. Caso você já domine o conteúdo teórico pode concentrar-se na resolução de exercícios. Para avaliações que demandam resultado a prática de questões é imprescindível e se tiver que priorizar alguma atividade, que seja a resolução e o estudo dos exercícios, mas lembre-se: o ideal é um ciclo completo: Leitura da teoria e prática dos exercícios.

Então vamos ao trabalho. É um convite aos estudos. Venha comigo. Vamos desmistificar a **Geografia** e gabaritar a disciplina.

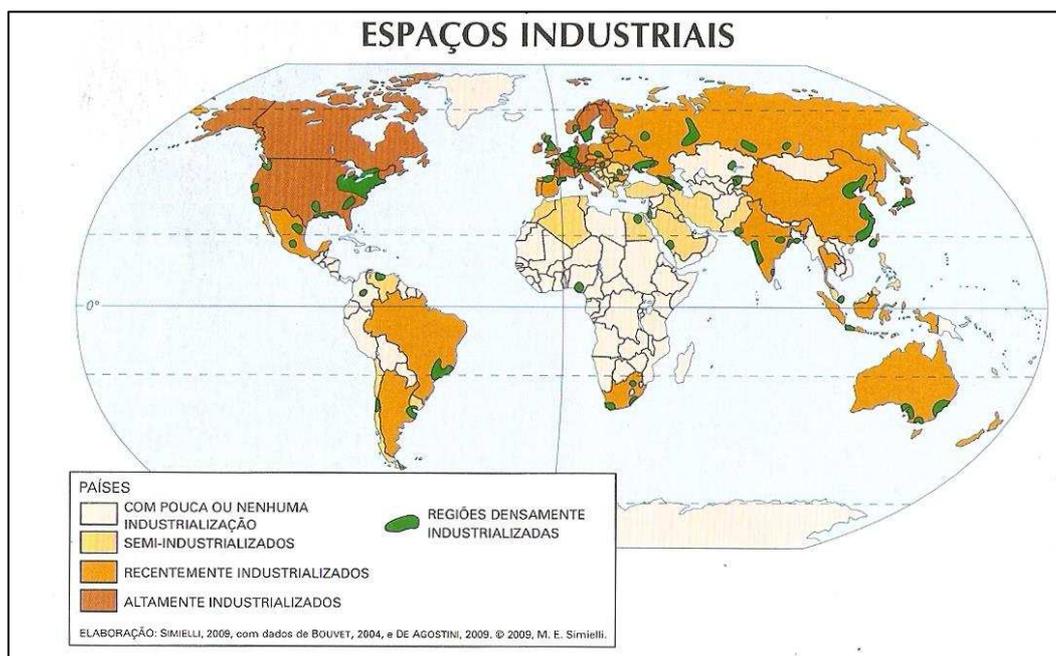




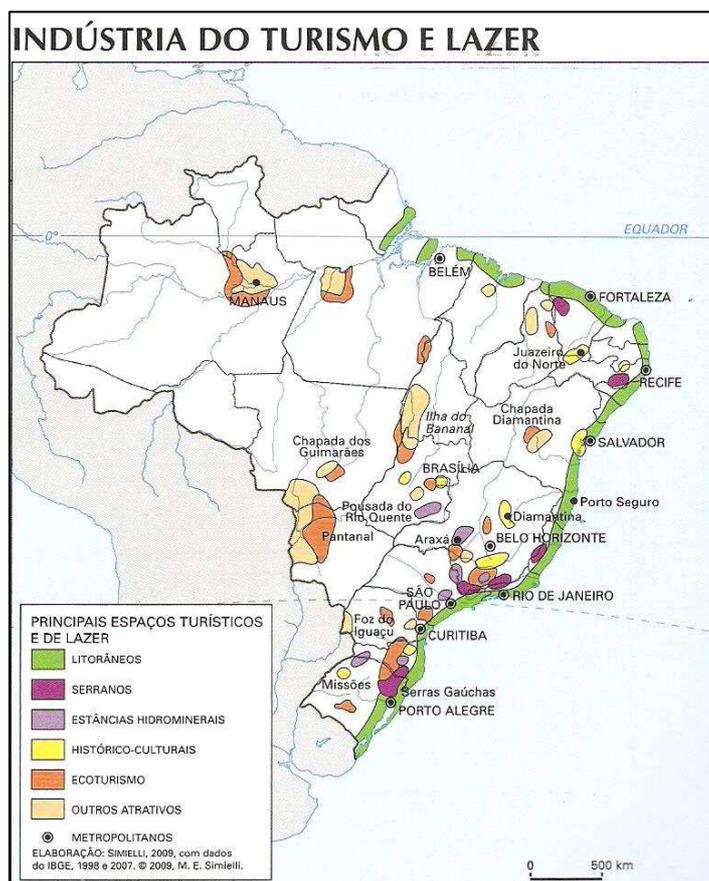
1. INDUSTRIALIZAÇÃO.

A revolução industrial teve início na Inglaterra. Foi o país pioneiro da industrialização europeia, pois reunia muitos fatores favoráveis como rios que facilitavam o escoamento da produção, uma burguesia com capital volumoso para investimentos, avanços científicos na mecânica e grandes reservas de carvão e ferro. A revolução industrial foi um processo de mecanização do trabalho e modernização das formas produtivas, cujos pioneiros foram Inglaterra, França, Holanda e Bélgica. São chamados de países de **industrialização de primeira geração**. A segunda revolução industrial ocorreu na Europa, na Alemanha e Itália, em meio a um processo político e militar de formação dos respectivos Estados Nacionais. Também ultrapassou o continente e os grandes destaques foram os EUA e Japão. Estes países são os que possuem um maior grau de desenvolvimento industrial, tecnológico, urbanização e uma grande concentração de capital. O processo de urbanização mais antigo faz com que alguns espaços sejam tradicionalmente industriais, urbanizados e desenvolvidos, como a costa leste dos EUA e a Europa Central.

Os espaços industriais nos países de industrialização recente, os BRICS, que se industrializaram após a segunda guerra mundial, com a expansão das multinacionais. São espaços industriais que ainda carecem de profundas melhorias, tanto quanto a situação do trabalho cada vez mais precário e também que demanda uma maior inclusão das pessoas no espaço urbano.



2. O PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL.



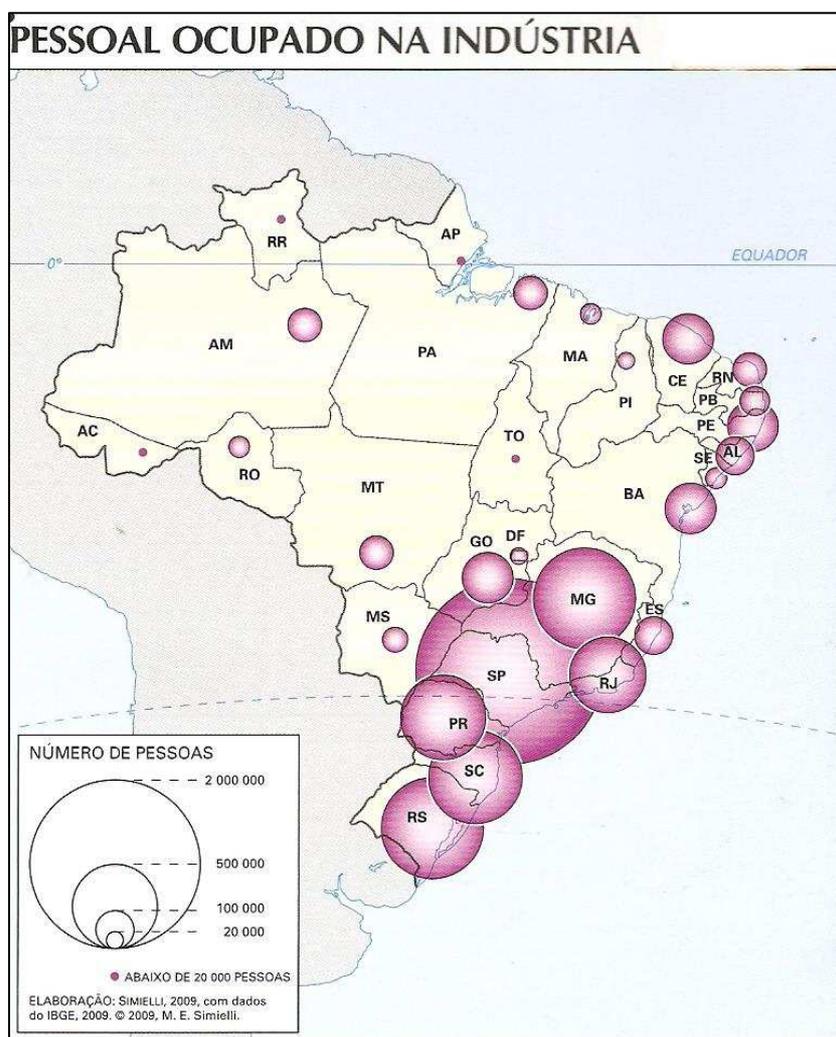
Porque a atividade turística é uma indústria?

Por que acopla vários serviços e produtos diferentes para oferecer o produto final que é o pacote turístico. Produz a transformação de serviços isolados num serviço específico. O Brasil possui um grande potencial de exploração do turismo, pois nosso extenso litoral, cheio de balneários, natureza exuberante e locais históricos bastante conhecidos mundialmente, tornam o turismo no país um grande potencial. Contudo a carência em infraestrutura e a desqualificação dos serviços dificultam o avanço do setor.

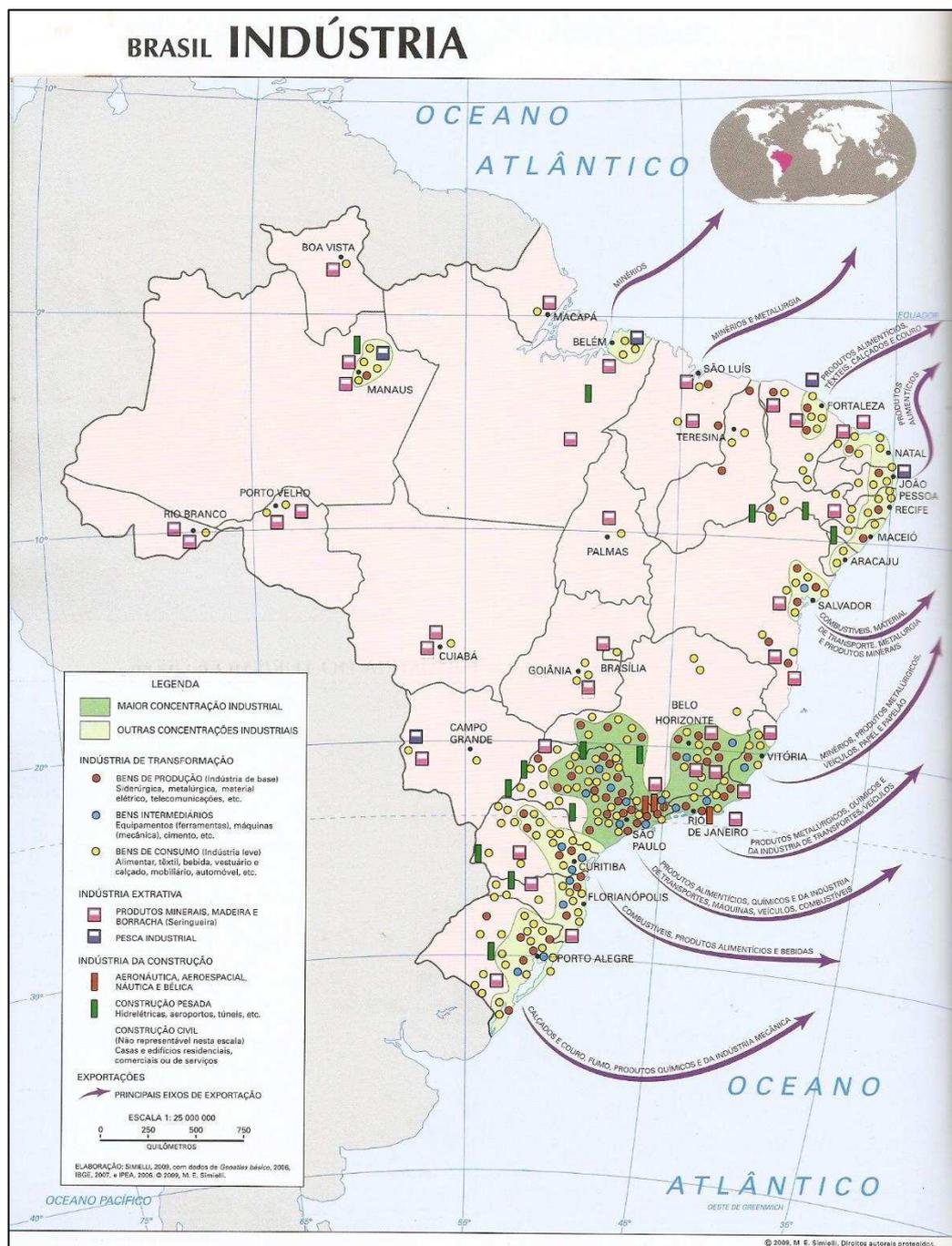
A economia brasileira é a sétima maior do mundo e hoje possui maior estabilidade devido sua robustez e desenvolvimento nos últimos anos, que permitem enfrentar crises internas e externas com abalos sociais menores que a décadas atrás. Somos emergentes, ou seja, subdesenvolvidos industrializados, portanto dependentes de capital e tecnologia estrangeira. O desenvolvimento industrial do país remonta o seu desenvolvimento durante o século XX, com alguns momentos muito marcantes que vou destacar adiante. O maior salto industrializante que tivemos no país foi na década de 50 no governo Juscelino, que não seria possível sem a indústria de base desenvolvida por Getúlio Vargas. Estes dois presidentes são frequentemente comparados em razão de ambos terem adotado políticas de industrialização, mas G.V optou por um caminho

nacionalista, evitando o capital estrangeiro e investindo em indústrias de base (de matéria prima), enquanto JK optou por uma abertura de mercado, estimulando as importações e investimentos estrangeiros no Brasil.

A população economicamente ativa (PEA) que está empregada no setor secundário (indústria) segue a lógica de que é maior onde é obviamente mais industrializado, portanto a maior quantidade de trabalhadores ocupados na indústria está empregada no Sudeste, destacadamente o estado de SP e a RMSP (região metropolitana de São Paulo). Em Manaus devemos lembrar que temos a “zona franca de Manaus”, pela SUDAM (superintendência para o desenvolvimento da Amazônia). **Zona Franca** é um local que oferece **infraestrutura** e **isenções fiscais**. O nordeste brasileiro, destacadamente a BA e PE e CE, na região litorânea da zona da mata nordestina e no sul do país os três estados são bastante industrializados. Em geral em todas as regiões temos indústria têxtil e alimentícia, e quanto maior o desenvolvimento, maior a variedade industrial. O centro oeste vem se desenvolvendo bastante, sobretudo o estado de Goiás. Os diversos estados brasileiros estão sendo beneficiados pela **desconcentração industrial** que teve início na década de 90.



Observe no mapa que concentração industrial e o perfil das indústrias. Na região norte predominam indústrias extrativas. Todo o litoral possui indústrias de bens não duráveis (alimentos, roupas, calçados) e no Sudeste se concentram a indústrias de bens intermediários (equipamentos) e duráveis, além das indústrias de alta tecnologia como aeroespacial, em São José dos Campos.



Nossa industrialização teve sua primeira manifestação no século XIX, quando Irineu Evangelista, mais conhecido como Barão de Mauá, marcou época, na segunda metade do século XIX. Um pequeno grupo de empreendedores industriais, o mais exemplar foi Mauá, com

financiamentos ingleses e com o capital de investimento excedente após a abolição do tráfico de escravos com a lei Eusébio de Queiroz. Foi somente um surto industrial, e o nosso processo de industrialização terá realmente início a partir da primeira guerra mundial. Os principais momentos para a industrialização estão enumerados a seguir.

2.1. SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES (1917)

Durante a primeira guerra mundial, a Europa estava impossibilitada de produzir e principalmente exportar. Como éramos totalmente dependentes, começou a faltar mercadorias industriais, então a iniciativa privada brasileira, composta principalmente por italianos que se tornaram pequenos proprietários de fazendas de café. O capital inicial veio justamente do setor cafeeiro. As primeiras indústrias eram indústrias têxteis e alimentícias. No ano de 1917 o Brasil passou por uma **greve geral** dos trabalhadores industriais, no contexto das agitações revolucionárias da Rússia.

2.2. ERA VARGAS (30/40)

Vargas foi um marco da industrialização e urbanização do país. Governou entre 1930 e 1945, depois de um mandato presidencial de Dutra, retorna e governa até 1954. Chegou ao poder num país rural e quando se suicidou o Brasil já tinha uma industrialização proeminente em curso e a população passava a ter um perfil cada vez mais urbano. Seu projeto de política econômica podemos chamar de nacionalismo econômico, em que procurou manter uma maior independência com relação ao capital intencional, que era permitido, mas profundamente disciplinado. O projeto industrial de Vargas procurou industrializar o Brasil com **empresas estatais**, e **indústrias de base** (mineração, siderurgia, metalurgia e energia).

Entre as empresas que foram construídas podemos destacar: A companhia Vale do Rio Doce (MG) (privatizada em 97 no governo FHC), a usina de Tubarão (ES), a usina de Volta Redonda (RJ), a usina hidrelétrica de Paulo Afonso, no Rio São Francisco (MG) e a Petrobrás. Foi criada em meio a uma grande campanha nacionalista “o petróleo é nosso”. Nessa época Vargas criou a ANP (agência nacional de Petróleo) e a Petrobrás foi criada com o monopólio de extração e refino. O monopólio da Petrobrás foi quebrado em 97 no governo FHC e hoje o Estado possui aproximadamente 28% das ações da empresa.





2.3. JK (1950)

O presidente Juscelino Kubitschek aplicou um projeto de governo bastante arrojado para a época. Na busca de industrializar a qualquer custo lançou o “**Plano de Metas**”, que prometia desenvolver o país “**50 anos em 5**”. As cinco principais metas eram: Indústria, Energia, transportes, educação e saúde. Fundamentalmente realizou uma **abertura de capital**, retirando barreiras alfandegárias e protecionistas, e investiu em infraestrutura construindo rodovias que integravam o Brasil e também usinas hidrelétricas. Importante lembrarmos que quanto maior o desenvolvimento industrial, maior a demanda energética.

A meta síntese do Plano de Metas, e que projetou a imagem de JK foi a construção de Brasília. A ideia de construção de uma cidade para abrigar o distrito federal e que fosse no centro de nosso território (para integrar o país e contra invasões estrangeiras) já era bem antiga, proposta durante o Império, por José Bonifácio. JK concretizou um projeto de mais de um século na época.

Entre as razões para a construção de Brasília podemos citar:

- ✓ Centralizar a administração política brasileira.
- ✓ Levar o desenvolvimento ao interior.
- ✓ É estrategicamente mais seguro para o Estado em caso de conflitos internacionais.
- ✓ Afastar a capital das tensões políticas do RJ, metrópole populosa cuja população era bastante politizada à época e com frequência ocorriam manifestações.

2.4. DITADURA (60/70)

Foi um período de realização de grandes obras públicas, ocorreu um grande crescimento e fortalecimento da construção civil. O capital internacional foi bastante presente, mas também foi disciplinado. Ocorreu um grande salto na modernização agrícola com a implantação do agronegócio a partir da década de 70, o desenvolvimento do Proálcool (programa nacional do álcool, que criou o etanol), e também marcado pelo “**milagre econômico**”, no governo Médici. A política econômica que foi batizada de milagre, foi feita com o objetivo de estimular o consumo e a produção. Mas foi feita a base de empréstimos internacionais para oferecer crédito às classes médias e alta e barra baratear o custo da produção congelaram os salários. Em cinco anos o crescimento e o consumo foram expressivos, mas logo ocorreu uma grande espiral inflacionária que perdurou até a década de 80.



2.5. DÉCADA PERDIDA DA ECONOMIA BRASILEIRA (1980)

Foi assim chamada, por ter sido um período de grande recessão. O Brasil ainda colhia os frutos negativos da política econômica do milagre. O país passou por uma **inflação** que chegava a 900% ao ano e taxas de **desemprego** acima dos 15%. O crescimento na década foi muito baixo e apresentou vários momentos de recessão. Foram lançadas novas moedas (cruzeiro e cruzado), mas a estabilização da economia só veio a partir do **plano real** em 92, criado por FHC.

2.6. AS POLÍTICAS NEOLIBERAIS NO BRASIL: ABERTURA PARA O CAPITAL INTERNACIONAL (1990)

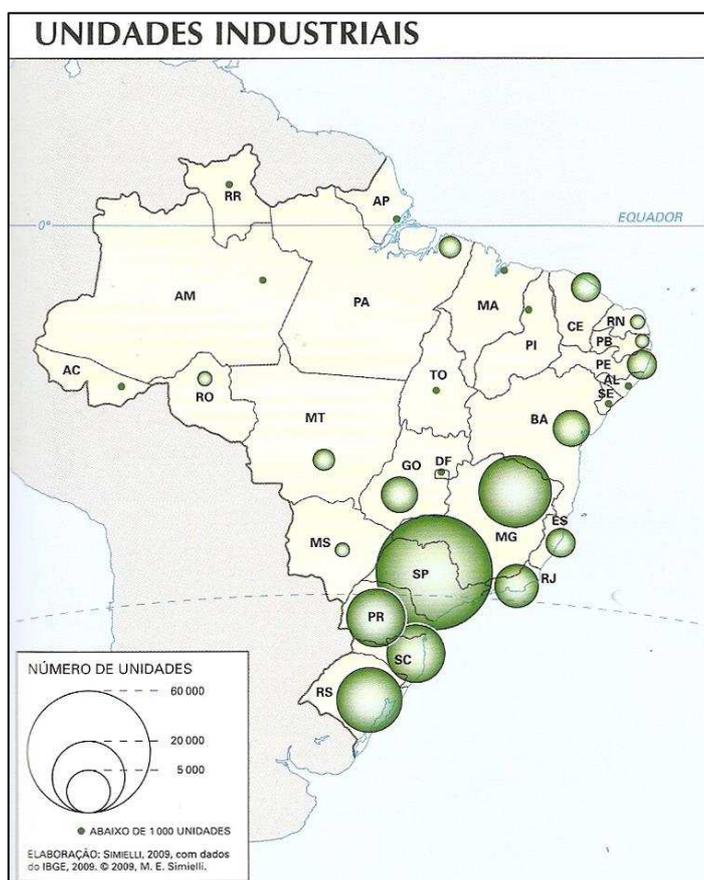
O primeiro programa de governo nitidamente neoliberal que temos no Brasil foi implantado no governo de **Fernando Collor de Melo**. Foi o responsável pela **abertura de mercado** (retirar impostos e entraves para o capital estrangeiro) e dar início à uma agenda de privatizações das empresas públicas. Os investimentos estrangeiros aumentaram muito e ocorreu uma enxurrada de produtos importados no nosso mercado. Muitas empresas nacionais foram prejudicadas e aumentaram o desemprego e conseqüentemente a violência, mas a empresa nacional tem que se adaptar agora à concorrência estrangeira forçando sua modernização e aumentando a competitividade. As políticas neoliberais foram aprofundadas durante o governo do presidente **Fernando Henrique Cardoso**. Em seu governo as políticas neoliberais foram seguidas. **Aumentou a idade para a aposentadoria** (diminui os gastos públicos), criou o **banco de horas** (os funcionários recebem suas horas extras através de folga. Diminui o custo do trabalho para o empresário), concedias **vantagens fiscais** (impostos) e de **juros** às grandes empresas e instituições financeiras, mas sem dúvida o elemento que mais marcou seu governo foi a realização das **privatizações** das empresas estatais (pertencentes ao Estado). Foram privatizadas as **telecomunicações, estradas** (instalação de pedágios), **ferrovias, bancos estaduais** e **minérios** (privatização da **CVRD** – Cia Vale do Rio Doce) e **retirou o monopólio da Petrobrás** das atividades ligadas à extração e refino. Vale lembrar que o processo de privatizações gerou bastantes polêmicas e geram até hoje.



3. CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL.

Vamos assinalar as principais causas da concentração industrial:

- ✓ Com o ciclo do café São Paulo acumulou capitais e teve o primeiro mercado consumidor, formado por imigrantes italianos livres.
- ✓ A industrialização por substituições de importações ocorreu onde tinha capital acumulado e mercado consumidor, ou seja, SP.
- ✓ A política industrializante de Vargas seguiu critérios de proximidade das jazidas (MG), do mercado consumidor e dos portos para a exportação.
- ✓ As multinacionais instaladas no país durante o governo JK se estabeleceram perto do mercado consumidor, das matérias primas e dos portos.
- ✓ A dinâmica da indústria e comércio concentrados no Sudeste manteve esta tendência até a década de 90. Neste período o Sudeste vive um grande crescimento urbano e populacional.



4. DESCONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL.

A desconcentração industrial é um processo que observamos desde a década de 90. Alguns estados brasileiros passaram a oferecer vantagens locacionais, principalmente isenção de impostos. A essa disputa entre os estados para obter mais investimentos é a **Guerra Fiscal**. As empresas procuram também mão de obra barata para diminuir os custos de produção. O nordeste brasileiro tem se destacado, por exemplo a Ford que montou uma fábrica em Camaçari na Bahia e a Fiat que abriu uma nova fábrica em Recife. Goiás se destaca também como polo automobilístico e o Paraná. O Paraná é especialmente beneficiado pela bacia do rio Paraná, em que há a hidrovia Tietê-Paraná, que integra a produção de São Paulo aos mercados do Mercosul.



5. EXERCÍCIOS



1.

Ninguém vive sem ocupar espaço, sem respirar, sem alimentar-se, sem ter um teto para abrigar-se e, na Modernidade, sem o que se incorporou na vida cotidiana: luz, telefone, televisão, rádio, refrigeração dos alimentos etc. A humanidade não vive sem ocupar espaço, sem utilizar-se cada vez mais intensamente das riquezas naturais que são apropriadas privadamente.

RODRIGUES, A. M. Desenvolvimento sustentável: dos conflitos de classes para os conflitos de gerações. In: SILVA, J. B. et al. (Orgs.). *Panorama da geografia brasileira*. São Paulo: Annablume, 2006 (fragmento).

O texto defende que duas mudanças provocadas pela ação humana na Modernidade são o(a)

- A) alteração no modo de vida das comunidades e a delimitação dos problemas ambientais em escala local.
- B) surgimento de novas formas de apropriação dos territórios e a utilização pública dos recursos naturais.
- C) incorporação de novas tecnologias no processo produtivo e a aceleração dos problemas ambientais.
- D) aumento do consumo de bens e mercadorias e a utilização de mão de obra nas unidades produtivas.
- E) esgotamento das reservas naturais e a desaceleração da produção de bens de consumo humano.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [C], o texto faz referência às novas tecnologias do processo produtivo incorporadas ao cotidiano e aos problemas ambientais resultantes da apropriação do espaço natural para mantê-las.

Estão incorretas as alternativas:

- [A], porque os problemas ambientais resultantes da apropriação do espaço natural não são locais;
- [B], porque o texto não faz referência à apropriação de territórios;
- [D], porque o texto não faz referência à questão da mão de obra;



[E], porque o texto não faz referência ao esgotamento de reservas naturais e a menção é à aceleração da produção e não desaceleração.

Gabarito: C

2. (Interbits 2012)

Em 2012, após reclamações dos empresários, o governo da presidente Dilma Rousseff tomou medidas para estimular a economia interna e aumentar a competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo.

São medidas pertinentes para estimular, respectivamente, *o consumo e os investimentos governamentais e empresariais*:

- A) a redução dos salários dos servidores públicos; a privatização dos aeroportos e dos portos.
- B) o protecionismo contra produtos importados; as parcerias público-privadas para ferrovias e rodovias.
- C) o aumento das importações da China; a elevação da taxa de juros.
- D) a redução da taxa de juros; as parcerias público-privadas para ferrovias e rodovias.
- E) os incentivos fiscais; o aumento da taxa de juros.

Comentários

Nos últimos anos, as medidas do governo para estimular a economia foram: incentivos fiscais para alguns setores, parcerias público-privadas (aeroportos, ferrovias e rodovias), redução da taxa de juros e algumas práticas protecionistas.

Gabarito: D

3.

A evolução do processo de transformação de matérias-primas em produtos acabados ocorreu em três estágios: artesanato, manufatura e maquinofatura.

Um desses estágios foi o artesanato, em que se:

- A) trabalhava conforme o ritmo das máquinas e de maneira padronizada.
- B) trabalhava geralmente sem o uso de máquinas e de modo diferente do modelo de produção em série.
- C) empregavam fontes de energia abundantes para o funcionamento das máquinas.
- D) realizava parte da produção por cada operário, com uso de máquinas e trabalho assalariado.
- E) faziam interferências do processo produtivo por técnicos e gerentes com vistas a determinar o ritmo de produção.





Comentários

A capacidade humana de manusear objetos em conjunto com um cérebro grande o suficiente para promover associações, entre outros aspectos, possibilitaram ao homem ao longo do tempo que ele se destacasse no reino animal e criasse a civilização. O artesanato está entre as primeiras formas de trabalho do homem.

A alternativa [A] é falsa, no artesanato trabalha-se manualmente.

A alternativa [C] é falsa, emprega energia animal.

A alternativa [D] é falsa, no artesanato não há máquinas nem salário.

A alternativa [E] é falsa, não existem tecnologias modernas como gerenciamento e determinação do ritmo de produção.

Gabarito: B

4. (FGV 2015)

É consenso entre os economistas que o Programa Nacional de Inovação é o principal motor do aumento de investimento em pesquisa e desenvolvimento no Brasil. Esse programa prevê a instalação de empresas de alta tecnologia nos arredores das principais universidades.

Como exemplo, pode-se citar o setor aeronáutico, localizado nas proximidades de centros universitários nas cidades de:

- A) Ribeirão Preto e Taubaté.
- B) Pouso Alegre e Belo Horizonte.
- C) Campinas e Santos.
- D) São José dos Campos e São Carlos.
- E) Recife e Campina Grande.

Comentários

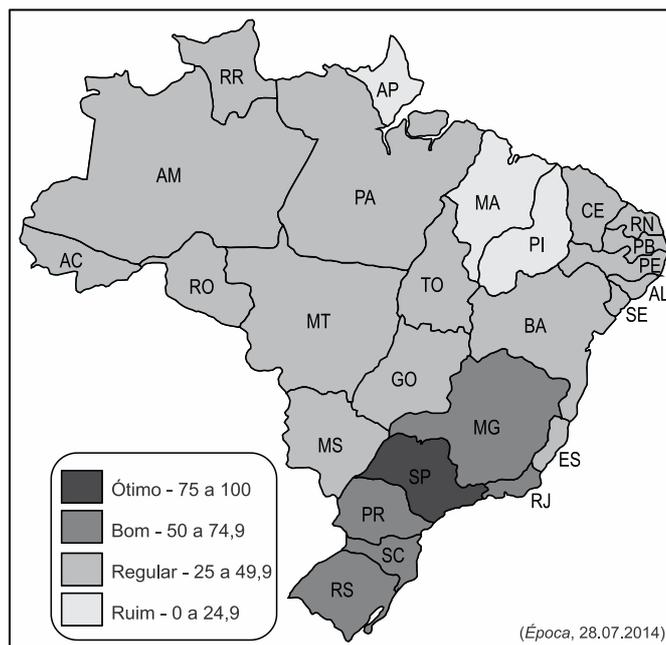
No estado de São Paulo existem importantes tecnopolos, isto é, municípios que apresentam setores industrial e terciário de alta tecnologia cujo desenvolvimento está relacionado à presença de universidades e institutos de pesquisa. A mão de obra qualificada é fundamental para a indústria aeronáutica como a Embraer, o que explica a importância de São José dos Campos no Vale do Paraíba (presença do ITA – Instituto Tecnológico da Aeronáutica) e da região de São Carlos (presença da USP, Fatec e UFSCAR).

Gabarito: D



5. (FGV 2015)

Segundo um estudo realizado pela unidade de pesquisa da revista britânica *The Economist*, tendo por base o desempenho dos 26 estados e do Distrito Federal em oito categorias e vinte e cinco indicadores, foi criado o mapa a seguir.



A partir da análise do mapa, é correto afirmar que a pesquisa criou o mapa

- A) da sustentabilidade, que revela as ações dos estados para melhorar as estratégias ambientais.
- B) da produtividade industrial, com destaque para o setor naval.
- C) do IDH, com rápida redução da desigualdade regional.
- D) da distribuição dos mananciais, que retrata a crise no fornecimento de água.
- E) da competitividade dos estados, que revela aqueles que têm as melhores condições de receber investimentos externos.

Comentários

A avaliação dos estados contou com 8 categorias e 25 indicadores. A revista *The Economist* prioriza aspectos econômicos. Devido ao número de indicadores, entraram estatísticas econômicas e sociais importantes para se ter uma ideia da competitividade dos estados na atração de investimentos. São Paulo, apesar dos problemas, teria a melhor infraestrutura, grande mercado consumidor e mão de obra melhor qualificada para atrair empresas. Assim, sustentabilidade (meio ambiente), indústria, IDH e recursos hídricos são critérios muito restritos.

Gabarito: E





6. (G1 – CCOL. NAVAL 2015)

A indústria brasileira ocorreu tardiamente se comparada aos Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão. De acordo com as mudanças estruturais das dinâmicas econômica, social e política, o país teve que se adequar à competitividade internacional. Sendo assim, coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, com relação à trajetória da indústria brasileira, assinalando a seguir a opção correta.

() O período marcado entre 1930 e 1950, não mais recebeu investimentos provenientes do setor cafeeiro no desenvolvimento da logística do país. O financiamento das ferrovias e rodovias foi proveniente do capital internacional que promoveu também a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e da Petrobras.

() O governo de Getúlio Vargas financiou a construção da indústria de base, com destaque para os setores de energia e de transportes; enquanto que, no governo de Juscelino Kubitschek, a prioridade foi o setor automobilístico apoiado no capital estrangeiro.

() O capital internacional foi o principal responsável pela industrialização brasileira, já que canalizou recursos por todas as regiões do país com o objetivo de desenvolver os sistemas de transporte, de comunicação e de energia necessários ao “salto qualitativo” nacional.

() No período neoliberal, o Brasil passou pelo processo de desconcentração industrial. Assim, muitas indústrias procuraram outros espaços geográficos, onde os custos de produção eram menores, como por exemplo, os incentivos fiscais, a mão de obra barata e a atuação sindical pouco organizada.

() O fim das políticas neoliberais no Brasil possibilitou o retorno do modelo de substituição de importações. Por conseguinte, a adoção de medidas protecionistas do Estado sobre importações de bens industriais tem protegido a produção nacional da concorrência internacional.

A) V - F - V - F - F.

B) V - V - F - F - V.

C) F - F - V - V - V.

D) F - V - F - V - F.

E) F - V - V - F - F.

Comentários

[F] De 1930 a 1945, o governo Vargas direcionou o capital cafeeiro para o processo de industrialização e em razão de seu perfil nacionalista, os investimentos estrangeiros eram preteridos em favor dos estatais.

[V] Tanto Vargas quanto JK fizeram uso do capital estatal para a infraestrutura (energia e transportes) e indústrias de base, porém no Plano de Metas do governo JK, o capital multinacional respondeu pela produção de bens duráveis como o de automotores.



[F] O capital estatal no período Vargas e JK foi o responsável pela industrialização direcionada ao setor de bens de produção, base que irá alavancar a partir da década de 1950 os investimentos transnacionais em bens de consumo, configurando um processo industrial concentrado na região sudeste.

[V] Na década de 1990 ocorre a “deseconomia” de aglomeração cujo início se deu com a desconcentração industrial, transferindo parte da produção manufatureira para áreas adjacentes ao sudeste.

[F] Embora o país tenha um forte protecionismo, as políticas neoliberais de abertura de mercado, acordos comerciais e formação de blocos ainda se mantêm na economia brasileira.

Gabarito: D

7. (ESPM 2011)

Sobre o processo industrial brasileiro, são feitas as seguintes afirmações:

I. A concentração de capitais proporcionada pela economia cafeeira favoreceu o desenvolvimento industrial paulista.

II. A ocorrência de combustíveis fósseis, em especial o carvão, foi um dos motivos que levou à concentração industrial no Sudeste.

III. A designada “guerra fiscal” e a organização sindical contribuíram para a desconcentração verificada a partir do último quartel do século XX.

IV. O desenvolvimento desigual brasileiro reflete-se na disparidade da espacialização industrial do país.

V. Responsável pela maior fatia do parque industrial brasileiro, igualmente, a maior concentração siderúrgica do país localiza-se no estado de São Paulo.

São corretas:

A) I, II e III

B) I, III e IV

C) I, III e V

D) II, III e V

E) III, IV e V

Comentários

Os itens incorretos são:

[II]. As reservas de carvão mineral (hulha) no Brasil estão concentradas na Região Sul com exploração no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.



[V]. O estado de Minas Gerais é o maior produtor de aço do Brasil. O estado é favorecido pela presença das matérias primas (ferro e manganês). Destaca-se a Usiminas localizada em Ipatinga, região do Vale do Aço.

Gabarito: B

8. (IMED 2015)

Atualmente, a atividade industrial brasileira apresenta um cenário de:

- A) Desconcentração do parque industrial brasileiro.
- B) Carência de matérias-primas nativas.
- C) Concentração de investimentos públicos no setor de bens duráveis.
- D) Dependência de mão de obra oriunda da região norte.
- E) Estatização das indústrias de base.

Comentários

Desde a década de 1990, houve um avanço na desconcentração industrial no Brasil. A descentralização foi em direção a municípios do interior de São Paulo e outros estados como Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, Pernambuco e Goiás. A descentralização foi estimulada pela “guerra fiscal” praticada pelos governos estaduais através de incentivos fiscais, mão de obra barata, doação de terrenos e infraestrutura de transportes (rodovias e portos).

Gabarito: A

9. (UFPR 2015)

Observe a tabela abaixo.

Taxa média anual de variação da produtividade por trabalhador ocupado na indústria de transformação (em porcentagem) Brasil 1970/2011	
1970/1980	2,4
1980/1990	-0,1
1990/2000	6,5
2000/2011	0,3

Com base na tabela e nos conhecimentos de Geografia Industrial, assinale a alternativa correta.



- A) Na década de 70, a política de substituição de importações de petróleo levou à modernização tecnológica do setor petrolífero e ao consequente salto de produtividade expresso nos dados da tabela.
- B) Na década de 80, o retrocesso da indústria foi resultado da opção do governo de privilegiar as exportações de produtos agrícolas com o fim de obter divisas para o pagamento da dívida externa.
- C) Na década de 90, a produtividade cresceu mais rapidamente em função dos estímulos criados pelo controle da inflação, pela abertura da economia e também pela atração de investimento direto estrangeiro.
- D) A desconcentração espacial da indústria tem como contrapartida a redução do ritmo de inovação tecnológica, razão pela qual a produtividade só cresceu com força nas décadas de 70 e 90, quando aumentou o nível de concentração industrial em São Paulo.
- E) Na primeira década do séc. XXI, o fraco crescimento da produtividade resultou da privatização de empresas do setor produtivo estatal, medida que implicou a desativação dos centros de pesquisa científica dessas empresas.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [C], na década de 1990, adota-se no país a política neoliberal denominada Consenso de Washington, cujas características como saneamento da dívida pública, maior IDE (investimentos estrangeiros diretos), desestatização, estabilidade e paridade da moeda e forte controle inflacionário, resulta em maior produção e maior produtividade.

Estão incorretas as alternativas:

[A], porque o salto da produtividade está associado ao período denominado “Milagre Brasileiro” (1968 – 1973) cuja ação do Estado intensificou a produção industrial;

[B], porque o retrocesso é resultado do período de hiperinflação registrado na década de 1980 (“Década Perdida”);

[D], porque a desconcentração industrial está associada ao período neoliberal com o aumento do ritmo de inovação tecnológica;

[E], porque a desestatização ocorreu na década de 1990.

Gabarito: C

10. (ESPCEX (Aman) 2014)

“A centralização de capitais proporcionou aos conglomerados um novo poder — o de ultrapassar as fronteiras nacionais. Dispersando as atividades produtivas pelos mais diversos países, as transnacionais aproveitam-se das diferenças entre eles para auferir maiores lucros.”

(MAGNOLI & ARAÚJO, 2004, p.90).



Depois da Segunda Guerra Mundial, inúmeras áreas localizadas em países subdesenvolvidos receberam unidades industriais dos países desenvolvidos. Esse deslocamento industrial para o Brasil, principalmente, entre 1968 e 1973, acarretou:

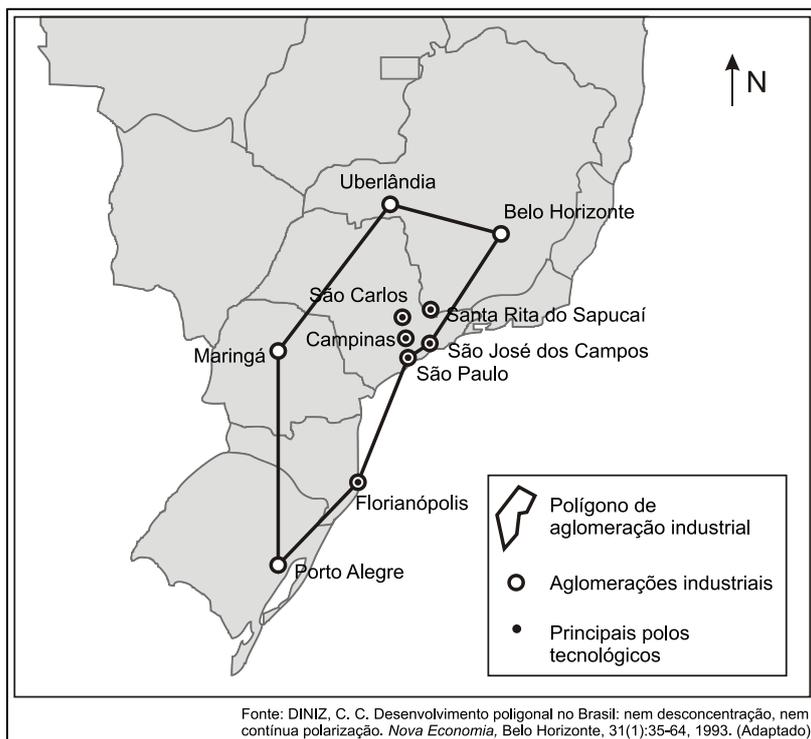
- A) retração do mercado consumidor.
- B) falência das grandes empresas estatais em face da concorrência com empresas estrangeiras.
- C) implementação de rígidas legislações fiscais, a fim de frear a entrada de capitais externos.
- D) investimentos estatais em novas infraestruturas de transporte, de comunicações e de energia.
- E) desconcentração geográfica da riqueza nacional, modificando o panorama de concentração que caracterizava o espaço brasileiro até então.

Comentários

No Brasil, o período de 1968 até 1973 foi marcado pelo “milagre brasileiro”, ou seja, uma fase de alto crescimento do PIB, entrada de transnacionais e intervenção do Estado através de investimentos em estatais responsáveis pela implantação das infraestruturas de transportes, energia e telecomunicações. No entanto, o período também foi marcado pela repressão política do regime militar, concentração de renda e endividamento externo.

Gabarito: D

11. (G1 - CFTMG 2014)



A existência do polígono destacado no cartograma NÃO pode ser explicada pelo incremento de:

- A) incentivos fiscais.
- B) leis ambientais rígidas.
- C) redes de comunicação.
- D) mão de obra qualificada.

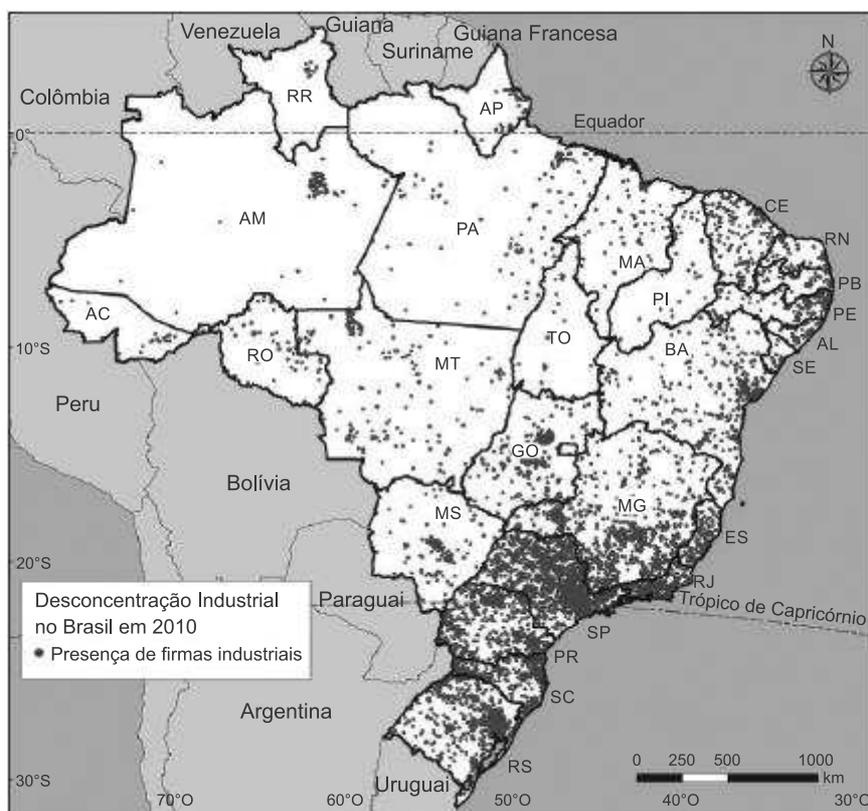
Comentários

A produção industrial destacada no polígono pode ser justificada pelos fatores mencionados em [A], [C] e [D], contudo, a presença de leis ambientais rígidas mencionada na alternativa [B] não pode ser considerado um fator para a concentração industrial no polígono.

Gabarito: B

12. (G1 - IFSC 2014)

Os pontos indicados no mapa a seguir indicam a presença de indústrias no Brasil.



Leia e analise as afirmações abaixo:

- I. As áreas com a maior concentração industrial também são as que possuem as maiores concentrações demográficas.
- II. Na Região Norte a presença de firmas industriais é maior no estado do Maranhão do que em Tocantins.



III. Em relação à distribuição industrial no Brasil é possível afirmar que há indústrias em todos os estados.

IV. A Região Sudeste é a região com a maior concentração de indústrias.

V. Podemos destacar, entre as firmas industriais mais importantes na Região do Centro-Oeste, as de produtos alimentícios.

Assinale a alternativa CORRETA.

A) Apenas III, IV e V são verdadeiras.

B) Apenas I, III, IV e V são verdadeiras.

C) Apenas I, II, e V são verdadeiras.

D) Apenas IV e V são verdadeiras.

E) Todas as afirmações são verdadeiras.

Comentários

[I] CORRETA. O sudeste responde pela maior concentração demográfica e industrial.

[II] INCORRETA. O estado do Maranhão faz parte da região nordeste e não da região norte.

[III] CORRETA. A produção industrial se faz presente em todos estados brasileiros.

[IV] CORRETA. Os estados do sudeste, particularmente São Paulo e Rio de Janeiro, apresentam a maior concentração industrial.

[V] CORRETA. Em razão do perfil econômico cujo característica é a produção agropecuária, o setor alimentício ganha destaque na industrialização do centro-oeste.

Gabarito: B

13. (Vunesp 2013)

O processo de desconcentração industrial no estado de São Paulo, iniciado na década de 1970, alterou profundamente seu mapa e território: a mancha metropolitana da capital se expandiu em direção ao Vale do Paraíba, Sorocaba e às regiões de Campinas e Ribeirão Preto, conglomerados urbanos especializados se formaram ao longo de uma densa malha rodoviária e as cidades médias assumiram a liderança do mercado em seu entorno.

(Claudia Izique. *Pesquisa FAPESP*, julho de 2012.)

A transformação da indústria na metrópole de São Paulo pode ser entendida pela modificação do sistema de produção, associada aos avanços em transporte e comunicação. As empresas que participaram desse processo procuravam:

A) conseguir mão de obra suficiente para suas atividades, já que na metrópole os trabalhadores não aceitavam mais trabalhar nas fábricas.



- B) adquirir matéria-prima para seus produtos, visto que os recursos naturais na metrópole haviam se esgotado.
- C) obter novos mercados, já que a influência dos produtos importados no centro da metrópole é muito grande.
- D) antecipar mercados, prevendo as futuras necessidades das cidades médias em expansão.
- E) reduzir os custos da produção, sabendo que as novas cidades ofereciam incentivos fiscais, terrenos e mão de obra mais baratos.

Comentários

A partir da década de 1970, é iniciado um processo de descentralização da produção industrial no Brasil que foi acentuado nas décadas de 1990 e 2000. Algumas empresas se deslocaram para o interior de São Paulo e outros estados, além disso, grande parte dos novos investimentos industriais foi direcionada para pequenos e médios municípios. As vantagens são: incentivos fiscais, mão de obra barata, facilidade de transportes, além da doação de terrenos por Estados e prefeituras.

Gabarito: A

14. (UFSJ 2013)

“O avanço tecnológico continua no século XXI, em ritmo muito acelerado. Deu origem a setores muito sofisticados do ponto de vista técnico, tais como a microeletrônica, a biotecnologia, a química fina, as telecomunicações, a robótica, as nanotecnologias etc. Essas e outras tecnologias integram a chamada *fábrica global*.”

JAMES & MENDES. *Geografia Geral e do Brasil*. FDT. São Paulo. 2005. p.386.

Sobre as características dessa fábrica global, é INCORRETO afirmar que:

- A) ela mantém uma estreita ligação entre pesquisa e tecnologia, o que possibilitou a incorporação de novas fontes de energia ao processo produtivo.
- B) ela diminuiu a terceirização, tendo em vista que as fábricas são capacitadas para assumir todas as etapas da produção.
- C) a quantidade de matérias-primas que entra na fábrica corresponde à quantidade de produtos que estão sendo fabricados; tal modelo é conhecido como *just-in-time*.
- D) ela promoveu a desconcentração espacial da indústria com a distribuição do processo produtivo por diferentes lugares.

Comentários

[A] CORRETA – A fábrica global, característica da revolução técnico-científica, retrata as inovações da produção, inclusive em termos energéticos.



[B] INCORRETA – Ocorre o aumento da terceirização, ou seja, decomposição do processo produtivo.

[C] CORRETA – O modelo *Just-in-time* caracteriza-se entre outros, pela eliminação de estoques da matéria-prima e produção.

[D] CORRETA – Ocorre a desconcentração industrial com o objetivo de reduzir os custos aumentando a competitividade.

Gabarito: B

15. (FGVRJ 2013)

Leia o seguinte texto:

Embora muitos estudos tradicionais tenham afirmado que os mecanismos de mercado favorecem a concentração das atividades econômicas (ao menos nos estágios iniciais do processo de desenvolvimento de um país), e ainda que essa concepção esteja basicamente correta, a tese apriorística de que as reformas dos anos 1990 iriam bloquear ou mesmo reverter o processo de desconcentração por ampliarem o papel das “forças de mercado” nas decisões de localização de investimentos mostrou-se falha. Os dados mais atualizados revelam que o erro dos especialistas ao prever o “esgotamento” ou a “inflexão” do processo de desconcentração industrial brasileira se deveu principalmente à importância excessiva que conferiram a um pequeno número de fatores que intervêm na dinâmica espacial desse setor, sobretudo a crise de planejamento regional e as tendências de aglomeração associadas ao novo paradigma técnico e econômico em construção.

Diniz, L. L. F. *Para onde irão as indústrias? A nova geografia da industrialização brasileira*. In: Albuquerque, E. S. de (org.) *Que país é esse? Pensando o Brasil contemporâneo*. São Paulo: Globo, 2005, p. 286-287.

Entre as afirmações abaixo, assinale aquela que é coerente com os argumentos apresentados no texto.

- A) A concentração espacial das atividades industriais é resultado da crise do planejamento regional.
- B) No Brasil, a dinâmica espacial da indústria obedece apenas aos mecanismos de mercado.
- C) Os dados mais atualizados revelam que o processo de desconcentração da atividade industrial brasileira ainda está em curso.
- D) Na década de 1990, ocorreu o esgotamento do processo de desconcentração da atividade industrial brasileira.
- E) As reformas econômicas realizadas na década de 1990 foram decisivas para reverter a tendência de concentração espacial das atividades industriais.





Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [C], o texto aborda o processo de desconcentração industrial ou “deseconomia” de aglomeração iniciado no Brasil na década de 1990, com a adoção do modelo neoliberal preconizado pelo “Consenso de Washington”.

Estão incorretas as alternativas:

[A], porque o texto afirma que a tendência de se acreditar no esgotamento do processo de desconcentração resulta da crise do planejamento regional;

[B], porque conforme afirma o texto, embora os mecanismos de mercado favoreçam o processo de concentração industrial, está ocorrendo o contrário;

[D], porque na década de 1990 se inicia o processo de desconcentração;

[E], porque o neoliberalismo da década de 1990, aliado a outros fatores, promoveram a desconcentração industrial.

Gabarito: C

16. (UFG 2012)

A atual organização espacial do território brasileiro contém disparidades regionais de diferentes ordens. O governo brasileiro implementou, nas últimas décadas, várias estratégias e políticas públicas, objetivando superá-las. Mesmo assim, algumas dessas disparidades persistiram e intensificaram-se. No que se refere à atividade industrial, verifica-se que

A) o processo de desconcentração espacial do setor metalúrgico foi eficaz e conseguiu reduzir a concentração na região Norte com a implantação da zona franca de Manaus.

B) a formação das regiões metropolitanas na região Centro-Oeste está associada ao desenvolvimento industrial promovido pelo projeto desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek.

C) a descentralização industrial ocorre com maior frequência para o interior dos estados do Sudeste e Sul, desencadeando a chamada guerra fiscal.

D) na região Norte essa atividade está ligada à implantação de numerosos polos agroindustriais durante os governos militares, visando promover a integração nacional.

E) as estratégias desenvolvidas na região Nordeste estão focadas no setor farmacêutico e de cosméticos, baseadas no modelo de substituição de importações.

Comentários

A) INCORRETO. A Zona Franca de Manaus concentra indústrias de bens de consumo duráveis. O processo de desconcentração industrial afetou principalmente as indústrias da região sul-sudeste também nos setores de bens de consumo duráveis.

B) INCORRETO. O foco do projeto desenvolvimentista do governo JK foi a região sudeste.



C) CORRETO. Com a adoção da política neoliberal na década de 1990, ocorreu o processo de desconcentração industrial cujo maior foco foi o interior dos estados das regiões sul e sudeste, gerando uma disputa de isenções e incentivos que caracterizaram a guerra fiscal.

D) INCORRETO. No período correspondente ao governo militar, foi criada a Zona Franca de Manaus, atraindo investimentos para indústrias de bens de consumo duráveis, como as eletroeletrônicas.

E) INCORRETO. A região nordeste concentra indústrias tradicionais, como as alimentícias e têxteis.

Gabarito: C

17. (PUCSP 2011)

Examine a tabela:

Participação da Indústria Paulistana (município de São Paulo) nos totais industriais do Estado de São Paulo (%)				
	1994	1998	2000	2005
Nº de estabelecimentos	40,05	35,67	33,86	30,54
Postos de trabalho	32,65	28,89	26,59	22,73
Produto e renda	22,57	20,73	16,01	13,83

Fonte: Adaptado de SELINGARDI SAMPAIO, Sílvia. *Indústria e Território em São Paulo*. Campinas: Alínea Editora, 2009. p. 381

Os dados nos mostram que

A) a participação proporcional do número de estabelecimentos da indústria paulistana caiu no conjunto do Estado com a aceleração da industrialização no Nordeste brasileiro.

B) a perda percentual da indústria paulistana no que se refere ao número de estabelecimentos segue outro curso, se compararmos com o que acontece com o número de postos de trabalho.

C) a posição da indústria paulistana perdeu espaço, pois há um notório processo de desconcentração dessas atividades para os municípios vizinhos e para outros mais interiorizados.

D) há uma discreta perda da indústria paulistana (número de estabelecimentos) e não é possível pelos números concluir sobre algo significativamente novo na industrialização do Estado.



E) com indústrias de condições tecnológicas desiguais não há conexão clara entre o número de estabelecimentos e os valores de produção e renda. Um número pode cair e o outro não.

Comentários

A tabela demonstra a diminuição da atividade industrial no município de São Paulo entre 1994 e 2005. Isto decorre da “deseconomia” de aglomeração, ou seja, fatores que inibem investimentos (alto valor dos terrenos, elevados impostos, congestionamento de trânsito e mão de obra mais sindicalizada e com maiores salários). Por sua vez, paralelamente ocorre a desconcentração da indústria movida à guerra fiscal, com várias empresas e novos investimentos indo em direção ao interior de São Paulo e outros estados. Isto se deve a vantagens oferecidas por municípios e estados como: incentivos fiscais, mão de obra barata, doação de terrenos e infraestrutura (rodovias e portos).

Gabarito: C

18. (G1 - IFBA 2012)

Atualmente, seguindo a tendência já verificada em países desenvolvidos, ocorre um processo de desconcentração industrial no Brasil, a qual resulta, entre outros fatores, da:

- A) Ocorrência e presença de trabalhadores bem qualificados para o setor industrial em todo o espaço geográfico brasileiro.
- B) Existência de sindicatos consolidados na Região Sudeste e a aplicação das leis de proteção ambiental, que inviabilizam a implantação de novas indústrias nesta região.
- C) Concessão de incentivos fiscais, através da isenção de impostos, juros subsidiados ou dilatação dos prazos de pagamento dos empréstimos, oferecida pelos Estados, aliada aos baixos salários pagos a mão de obra local.
- D) Ocorrência e desenvolvimento da atividade industrial em todo o território brasileiro, diretamente relacionada à globalização da economia, uma vez que o capitalismo atual favorece em igualdade a reprodução das forças produtivas.
- E) Ação do Estado, por meio de políticas de desenvolvimento regional e infraestrutura, que possibilita a melhoria dos salários, impedindo, deste modo, o desequilíbrio regional relacionado aos salários baixos pagos aos trabalhadores.

Comentários

[A] INCORRETO – A região sudeste ainda concentra a maior porcentagem da qualificação de mão de obra do país.

[B] INCORRETO – A existência de sindicatos mais fortes na região sudeste está associada ao encarecimento da mão de obra, levando às empresas a se desconcentrarem.

[C] CORRETO – Com a abertura da economia brasileira a partir da década de 1990, ocorreu um aumento dos investimentos produtivos no país, levando os governos estaduais a uma disputa pelas empresas no processo denominado “guerra fiscal”.





[D] INCORRETO – A atividade industrial não se desenvolve em todo o território brasileiro, além de não haver igualdade na reprodução das forças produtivas.

[E] INCORRETO – Embora a desconcentração industrial tenha contado com ações do Estado, não ocorreu equilíbrio dos salários segundo as regiões brasileiras.

Gabarito: C

19. (G1 - IFSC 2015)

O estado de São Paulo é o estado mais industrializado do Brasil. Sua capital, São Paulo, é considerada o centro financeiro do país por concentrar grandes corporações financeiras, ter um dos maiores parques industriais e por ser um dos maiores e mais intensos centros de serviços e comércio do país.

Leia e analise as afirmações abaixo.

I. O processo histórico de desenvolvimento industrial e financeiro do estado de São Paulo está relacionado à crise do café ocorrida entre as décadas de 1920 e 1930. O acúmulo de capital oriundo da produção cafeeira e a necessidade de alternativas para fugir da crise deu o impulso inicial para essa industrialização.

II. Embora seja o centro financeiro do Brasil, entre as unidades federativas do Brasil, o estado de São Paulo, devido ao problema da violência urbana e da chegada em massa de migrantes, tem um dos piores índices de desenvolvimento humano (IDH), abaixo de 0,6.

III. Nas últimas décadas o Brasil tem passado por um processo de desconcentração industrial. Grandes indústrias têm procurado fugir das grandes metrópoles como São Paulo em busca de lugares com menos congestionamentos, menos violência e onde os custos com impostos, transporte e produção podem ser reduzidos.

IV. A Região Metropolitana de Florianópolis é a denominação dada ao conjunto de cidades formada por Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, entre outras cidades próximas, que se unem numa só rede urbana. Portanto, a Região Metropolitana de São Paulo é o conjunto de cidades vizinhas que se unem a São Paulo formando uma única rede urbana. Esse processo é conhecido como conurbação.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- B) Apenas a afirmação IV é verdadeira.
- C) Apenas as afirmações II, III e IV são verdadeiras.
- D) Apenas as afirmações I, III e IV são verdadeiras.
- E) Todas as afirmações são verdadeiras.





Comentários

[I] CORRETA. A cafeicultura foi responsável por criar elementos que favoreceram o desenvolvimento industrial no país, tais como a acumulação de capital, as ferrovias e portos, cidades, mão de obra imigrante, entre outros.

[II] INCORRETA. O IDH de São Paulo é de 0,805.

[III] CORRETA. O processo de desconcentração industrial iniciou-se no Brasil a partir da década de 1990, amparado pelo desenvolvimento das infovias ou redes imateriais, como forma de reduzir os custos da produção.

[IV] CORRETA. A conurbação é o processo de integração físico-espacial entre as cidades, responsável por criar áreas urbanas que podem ser classificadas como metrópoles ou regiões metropolitanas.

Gabarito: D

20. (Vunesp 2009)

Assinale a alternativa em que está corretamente caracterizada a industrialização brasileira, do período após a década de 1980 até os dias atuais.

- A) Período de reduzida atividade industrial, dada a característica agrário-exportadora do país.
- B) Constitui o período de maior crescimento industrial do país em todos os tipos de indústria, tendo como base a aliança entre o capital estatal e o capital estrangeiro.
- C) Seguindo um rumo mundial, o país vem passando, nas áreas mais centrais, por uma desconcentração industrial, indicando uma reestruturação do espaço industrial brasileiro.
- D) Decadência da cafeicultura e transferência do capital para a indústria, o que, associado à presença de mão de obra e mercado consumidor, vai justificar a concentração industrial no Sudeste, especificamente em São Paulo.
- E) Marca o avanço do Neoliberalismo no país, com sérias repercussões no setor secundário da economia, determinando, por exemplo, a privatização de quase todas as empresas estatais.

Comentários

A partir da década de 1980, se intensificou o processo de descentralização industrial no Brasil, com a atração de empresas para regiões como o Sul, Nordeste e Centro-Oeste, motivada pelos incentivos fiscais, menor custo da mão de obra, transportes e doações de terrenos pelo poder público.

Gabarito: C





1.

Ninguém vive sem ocupar espaço, sem respirar, sem alimentar-se, sem ter um teto para abrigar-se e, na Modernidade, sem o que se incorporou na vida cotidiana: luz, telefone, televisão, rádio, refrigeração dos alimentos etc. A humanidade não vive sem ocupar espaço, sem utilizar-se cada vez mais intensamente das riquezas naturais que são apropriadas privadamente.

RODRIGUES, A. M. Desenvolvimento sustentável: dos conflitos de classes para os conflitos de gerações. In: SILVA. J. B. et al. (Orgs.). *Panorama da geografia brasileira*. São Paulo: Annablume, 2006 (fragmento).

O texto defende que duas mudanças provocadas pela ação humana na Modernidade são o(a)

A) alteração no modo de vida das comunidades e a delimitação dos problemas ambientais em escala local.

B) surgimento de novas formas de apropriação dos territórios e a utilização pública dos recursos naturais.

C) incorporação de novas tecnologias no processo produtivo e a aceleração dos problemas ambientais.

D) aumento do consumo de bens e mercadorias e a utilização de mão de obra nas unidades produtivas.

E) esgotamento das reservas naturais e a desaceleração da produção de bens de consumo humano.

2. (Interbits 2012)

Em 2012, após reclamações dos empresários, o governo da presidente Dilma Rousseff tomou medidas para estimular a economia interna e aumentar a competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo.

São medidas pertinentes para estimular, respectivamente, o consumo e os investimentos governamentais e empresariais:

A) a redução dos salários dos servidores públicos; a privatização dos aeroportos e dos portos.

B) o protecionismo contra produtos importados; as parcerias público-privadas para ferrovias e rodovias.



- C) o aumento das importações da China; a elevação da taxa de juros.
- D) a redução da taxa de juros; as parcerias público-privadas para ferrovias e rodovias.
- E) os incentivos fiscais; o aumento da taxa de juros.

3.

A evolução do processo de transformação de matérias-primas em produtos acabados ocorreu em três estágios: artesanato, manufatura e maquinofatura.

Um desses estágios foi o artesanato, em que se:

- A) trabalhava conforme o ritmo das máquinas e de maneira padronizada.
- B) trabalhava geralmente sem o uso de máquinas e de modo diferente do modelo de produção em série.
- C) empregavam fontes de energia abundantes para o funcionamento das máquinas.
- D) realizava parte da produção por cada operário, com uso de máquinas e trabalho assalariado.
- E) faziam interferências do processo produtivo por técnicos e gerentes com vistas a determinar o ritmo de produção.

4. (FGV 2015)

É consenso entre os economistas que o Programa Nacional de Inovação é o principal motor do aumento de investimento em pesquisa e desenvolvimento no Brasil. Esse programa prevê a instalação de empresas de alta tecnologia nos arredores das principais universidades.

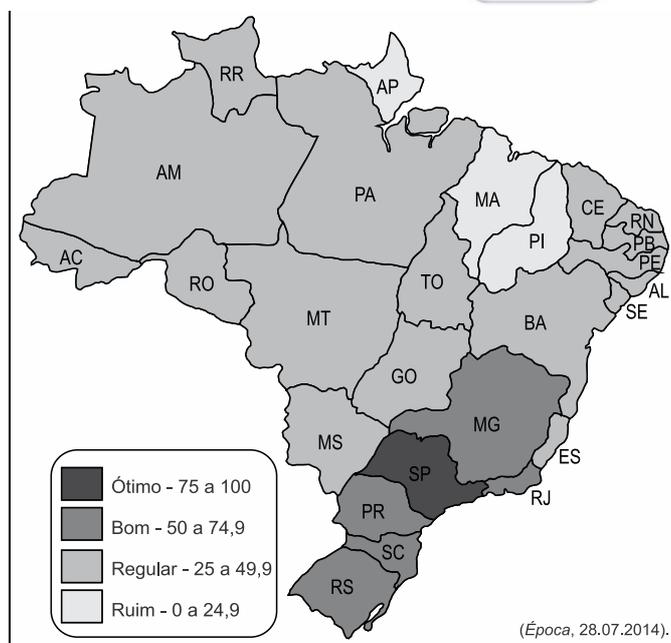
Como exemplo, pode-se citar o setor aeronáutico, localizado nas proximidades de centros universitários nas cidades de:

- A) Ribeirão Preto e Taubaté.
- B) Pouso Alegre e Belo Horizonte.
- C) Campinas e Santos.
- D) São José dos Campos e São Carlos.
- E) Recife e Campina Grande.

5. (FGV 2015)

Segundo um estudo realizado pela unidade de pesquisa da revista britânica *The Economist*, tendo por base o desempenho dos 26 estados e do Distrito Federal em oito categorias e vinte e cinco indicadores, foi criado o mapa a seguir.





A partir da análise do mapa, é correto afirmar que a pesquisa criou o mapa

- A) da sustentabilidade, que revela as ações dos estados para melhorar as estratégias ambientais.
- B) da produtividade industrial, com destaque para o setor naval.
- C) do IDH, com rápida redução da desigualdade regional.
- D) da distribuição dos mananciais, que retrata a crise no fornecimento de água.
- E) da competitividade dos estados, que revela aqueles que têm as melhores condições de receber investimentos externos.

6. (G1 – CCOL. NAVAL 2015)

A indústria brasileira ocorreu tardiamente se comparada aos Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão. De acordo com as mudanças estruturais das dinâmicas econômica, social e política, o país teve que se adequar à competitividade internacional. Sendo assim, coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, com relação à trajetória da indústria brasileira, assinalando a seguir a opção correta.

() O período marcado entre 1930 e 1950, não mais recebeu investimentos provenientes do setor cafeeiro no desenvolvimento da logística do país. O financiamento das ferrovias e rodovias foi proveniente do capital internacional que promoveu também a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e da Petrobras.

() O governo de Getúlio Vargas financiou a construção da indústria de base, com destaque para os setores de energia e de transportes; enquanto que, no governo de Juscelino Kubitschek, a prioridade foi o setor automobilístico apoiado no capital estrangeiro.

() O capital internacional foi o principal responsável pela industrialização brasileira, já que canalizou recursos por todas as regiões do país com o objetivo de desenvolver os sistemas de transporte, de comunicação e de energia necessários ao “salto qualitativo” nacional.

() No período neoliberal, o Brasil passou pelo processo de desconcentração industrial. Assim, muitas indústrias procuraram outros espaços geográficos, onde os custos de produção eram menores, como por exemplo, os incentivos fiscais, a mão de obra barata e a atuação sindical pouco organizada.

() O fim das políticas neoliberais no Brasil possibilitou o retorno do modelo de substituição de importações. Por conseguinte, a adoção de medidas protecionistas do Estado sobre importações de bens industriais tem protegido a produção nacional da concorrência internacional.

- A) V - F - V - F - F.
- B) V - V - F - F - V.
- C) F - F - V - V - V.
- D) F - V - F - V - F.
- E) F - V - V - F - F.

7. (ESPM 2011)

Sobre o processo industrial brasileiro, são feitas as seguintes afirmações:

I. A concentração de capitais proporcionada pela economia cafeeira favoreceu o desenvolvimento industrial paulista.

II. A ocorrência de combustíveis fósseis, em especial o carvão, foi um dos motivos que levou à concentração industrial no Sudeste.

III. A designada “guerra fiscal” e a organização sindical contribuíram para a desconcentração verificada a partir do último quartel do século XX.

IV. O desenvolvimento desigual brasileiro reflete-se na disparidade da espacialização industrial do país.

V. Responsável pela maior fatia do parque industrial brasileiro, igualmente, a maior concentração siderúrgica do país localiza-se no estado de São Paulo.

São corretas:

- A) I, II e III
- B) I, III e IV
- C) I, III e V
- D) II, III e V
- E) III, IV e V





8. (IMED 2015)

Atualmente, a atividade industrial brasileira apresenta um cenário de:

- A) Desconcentração do parque industrial brasileiro.
- B) Carência de matérias-primas nativas.
- C) Concentração de investimentos públicos no setor de bens duráveis.
- D) Dependência de mão de obra oriunda da região norte.
- E) Estatização das indústrias de base.

9. (UFPR 2015)

Observe a tabela abaixo.

Taxa média anual de variação da produtividade por trabalhador ocupado na indústria de transformação (em porcentagem) Brasil 1970/2011	
1970/1980	2,4
1980/1990	-0,1
1990/2000	6,5
2000/2011	0,3

Com base na tabela e nos conhecimentos de Geografia Industrial, assinale a alternativa correta.

- A) Na década de 70, a política de substituição de importações de petróleo levou à modernização tecnológica do setor petrolífero e ao consequente salto de produtividade expresso nos dados da tabela.
- B) Na década de 80, o retrocesso da indústria foi resultado da opção do governo de privilegiar as exportações de produtos agrícolas com o fim de obter divisas para o pagamento da dívida externa.
- C) Na década de 90, a produtividade cresceu mais rapidamente em função dos estímulos criados pelo controle da inflação, pela abertura da economia e também pela atração de investimento direto estrangeiro.
- D) A desconcentração espacial da indústria tem como contrapartida a redução do ritmo de inovação tecnológica, razão pela qual a produtividade só cresceu com força nas décadas de 70 e 90, quando aumentou o nível de concentração industrial em São Paulo.
- E) Na primeira década do séc. XXI, o fraco crescimento da produtividade resultou da privatização de empresas do setor produtivo estatal, medida que implicou a desativação dos centros de pesquisa científica dessas empresas.





10. (ESPCEX (Aman) 2014)

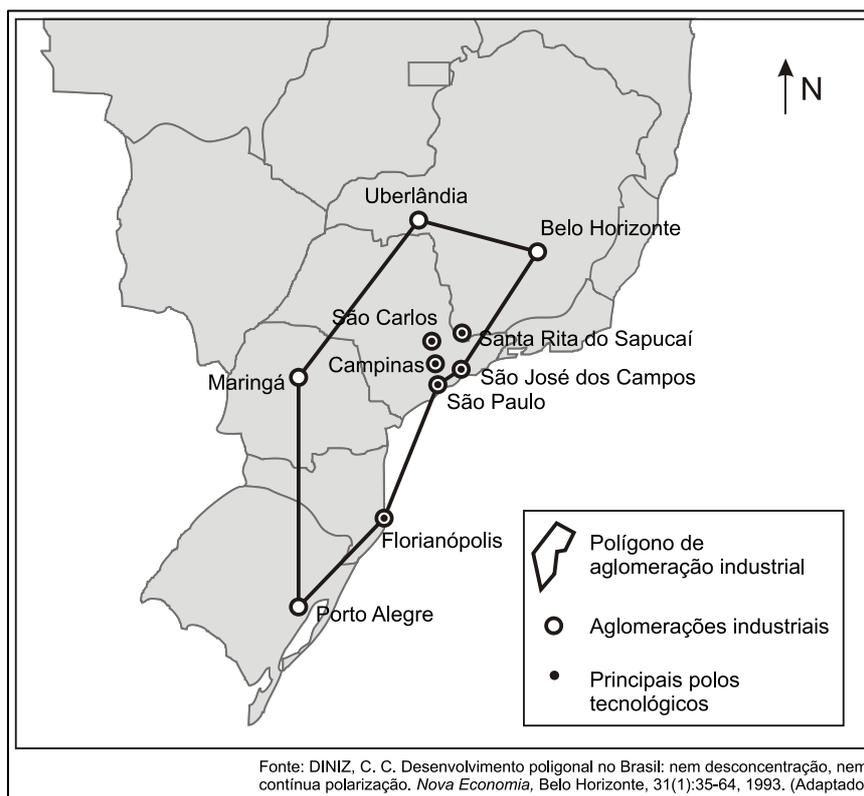
“A centralização de capitais proporcionou aos conglomerados um novo poder — o de ultrapassar as fronteiras nacionais. Dispersando as atividades produtivas pelos mais diversos países, as transnacionais aproveitam-se das diferenças entre eles para auferir maiores lucros.”

(MAGNOLI & ARAÚJO, 2004, p.90).

Depois da Segunda Guerra Mundial, inúmeras áreas localizadas em países subdesenvolvidos receberam unidades industriais dos países desenvolvidos. Esse deslocamento industrial para o Brasil, principalmente, entre 1968 e 1973, acarretou:

- A) retração do mercado consumidor.
- B) falência das grandes empresas estatais em face da concorrência com empresas estrangeiras.
- C) implementação de rígidas legislações fiscais, a fim de frear a entrada de capitais externos.
- D) investimentos estatais em novas infraestruturas de transporte, de comunicações e de energia.
- E) desconcentração geográfica da riqueza nacional, modificando o panorama de concentração que caracterizava o espaço brasileiro até então.

11. (G1 - CFTMG 2014)

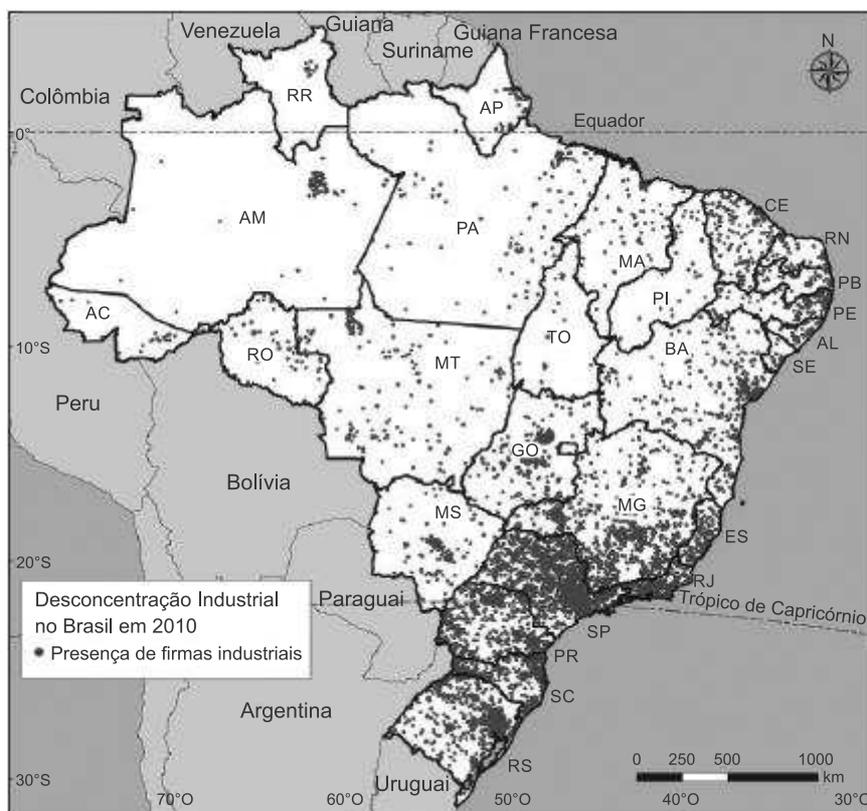


A existência do polígono destacado no cartograma NÃO pode ser explicada pelo incremento de:

- A) incentivos fiscais.
- B) leis ambientais rígidas.
- C) redes de comunicação.
- D) mão de obra qualificada.

12. (G1 - IFSC 2014)

Os pontos indicados no mapa a seguir indicam a presença de indústrias no Brasil.



Fonte: IBGE (2013). Adaptado.

Leia e analise as afirmações abaixo:

- I. As áreas com a maior concentração industrial também são as que possuem as maiores concentrações demográficas.
- II. Na Região Norte a presença de firmas industriais é maior no estado do Maranhão do que em Tocantins.
- III. Em relação à distribuição industrial no Brasil é possível afirmar que há indústrias em todos os estados.
- IV. A Região Sudeste é a região com a maior concentração de indústrias.

V. Podemos destacar, entre as firmas industriais mais importantes na Região do Centro-Oeste, as de produtos alimentícios.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) Apenas III, IV e V são verdadeiras.
- B) Apenas I, III, IV e V são verdadeiras.
- C) Apenas I, II, e V são verdadeiras.
- D) Apenas IV e V são verdadeiras.
- E) Todas as afirmações são verdadeiras.

13. (Vunesp 2013)

O processo de desconcentração industrial no estado de São Paulo, iniciado na década de 1970, alterou profundamente seu mapa e território: a mancha metropolitana da capital se expandiu em direção ao Vale do Paraíba, Sorocaba e às regiões de Campinas e Ribeirão Preto, conglomerados urbanos especializados se formaram ao longo de uma densa malha rodoviária e as cidades médias assumiram a liderança do mercado em seu entorno.

(Claudia Izique. *Pesquisa FAPESP*, julho de 2012.)

A transformação da indústria na metrópole de São Paulo pode ser entendida pela modificação do sistema de produção, associada aos avanços em transporte e comunicação. As empresas que participaram desse processo procuravam:

- A) conseguir mão de obra suficiente para suas atividades, já que na metrópole os trabalhadores não aceitavam mais trabalhar nas fábricas.
- B) adquirir matéria-prima para seus produtos, visto que os recursos naturais na metrópole haviam se esgotado.
- C) obter novos mercados, já que a influência dos produtos importados no centro da metrópole é muito grande.
- D) antecipar mercados, prevendo as futuras necessidades das cidades médias em expansão.
- E) reduzir os custos da produção, sabendo que as novas cidades ofereciam incentivos fiscais, terrenos e mão de obra mais baratos.

14. (UFSJ 2013)

“O avanço tecnológico continua no século XXI, em ritmo muito acelerado. Deu origem a setores muito sofisticados do ponto de vista técnico, tais como a microeletrônica, a



biotecnologia, a química fina, as telecomunicações, a robótica, as nanotecnologias etc. Essas e outras tecnologias integram a chamada *fábrica global*.”

JAMES & MENDES. *Geografia Geral e do Brasil*. FDT. São Paulo. 2005. p.386.

Sobre as características dessa fábrica global, é INCORRETO afirmar que:

- A) ela mantém uma estreita ligação entre pesquisa e tecnologia, o que possibilitou a incorporação de novas fontes de energia ao processo produtivo.
- B) ela diminuiu a terceirização, tendo em vista que as fábricas são capacitadas para assumir todas as etapas da produção.
- C) a quantidade de matérias-primas que entra na fábrica corresponde à quantidade de produtos que estão sendo fabricados; tal modelo é conhecido como *just-in-time*.
- D) ela promoveu a desconcentração espacial da indústria com a distribuição do processo produtivo por diferentes lugares.

15. (FGVRJ 2013)

Leia o seguinte texto:

Embora muitos estudos tradicionais tenham afirmado que os mecanismos de mercado favorecem a concentração das atividades econômicas (ao menos nos estágios iniciais do processo de desenvolvimento de um país), e ainda que essa concepção esteja basicamente correta, a tese apriorística de que as reformas dos anos 1990 iriam bloquear ou mesmo reverter o processo de desconcentração por ampliarem o papel das “forças de mercado” nas decisões de localização de investimentos mostrou-se falha. Os dados mais atualizados revelam que o erro dos especialistas ao prever o “esgotamento” ou a “inflexão” do processo de desconcentração industrial brasileira se deveu principalmente à importância excessiva que conferiram a um pequeno número de fatores que intervêm na dinâmica espacial desse setor, sobretudo a crise de planejamento regional e as tendências de aglomeração associadas ao novo paradigma técnico e econômico em construção.

Diniz, L. L. F. *Para onde irão as indústrias? A nova geografia da industrialização brasileira*. In: Albuquerque, E. S. de (org.) *Que país é esse? Pensando o Brasil contemporâneo*. São Paulo: Globo, 2005, p. 286-287.

Entre as afirmações abaixo, assinale aquela que é coerente com os argumentos apresentados no texto.

- A) A concentração espacial das atividades industriais é resultado da crise do planejamento regional.
- B) No Brasil, a dinâmica espacial da indústria obedece apenas aos mecanismos de mercado.
- C) Os dados mais atualizados revelam que o processo de desconcentração da atividade industrial brasileira ainda está em curso.



D) Na década de 1990, ocorreu o esgotamento do processo de desconcentração da atividade industrial brasileira.

E) As reformas econômicas realizadas na década de 1990 foram decisivas para reverter a tendência de concentração espacial das atividades industriais.

16. (UFG 2012)

A atual organização espacial do território brasileiro contém disparidades regionais de diferentes ordens. O governo brasileiro implementou, nas últimas décadas, várias estratégias e políticas públicas, objetivando superá-las. Mesmo assim, algumas dessas disparidades persistiram e intensificaram-se. No que se refere à atividade industrial, verifica-se que:

A) o processo de desconcentração espacial do setor metalúrgico foi eficaz e conseguiu reduzir a concentração na região Norte com a implantação da zona franca de Manaus.

B) a formação das regiões metropolitanas na região Centro-Oeste está associada ao desenvolvimento industrial promovido pelo projeto desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek.

C) a descentralização industrial ocorre com maior frequência para o interior dos estados do Sudeste e Sul, desencadeando a chamada guerra fiscal.

D) na região Norte essa atividade está ligada à implantação de numerosos polos agroindustriais durante os governos militares, visando promover a integração nacional.

E) as estratégias desenvolvidas na região Nordeste estão focadas no setor farmacêutico e de cosméticos, baseadas no modelo de substituição de importações.

17. (PUCSP 2011)

Examine a tabela:

Participação da Indústria Paulistana (município de São Paulo) nos totais industriais do Estado de São Paulo (%)				
	1994	1998	2000	2005
Nº de estabelecimentos	40,05	35,67	33,86	30,54
Postos de trabalho	32,65	28,89	26,59	22,73
Produto e renda	22,57	20,73	16,01	13,83

Fonte: Adaptado de SELINGARDI SAMPAIO, Silvia. *Indústria e Território em São Paulo*. Campinas: Alínea Editora, 2009. p. 381

Os dados nos mostram que

- A) a participação proporcional do número de estabelecimentos da indústria paulistana caiu no conjunto do Estado com a aceleração da industrialização no Nordeste brasileiro.
- B) a perda percentual da indústria paulistana no que se refere ao número de estabelecimentos segue outro curso, se compararmos com o que acontece com o número de postos de trabalho.
- C) a posição da indústria paulistana perdeu espaço, pois há um notório processo de desconcentração dessas atividades para os municípios vizinhos e para outros mais interiorizados.
- D) há uma discreta perda da indústria paulistana (número de estabelecimentos) e não é possível pelos números concluir sobre algo significativamente novo na industrialização do Estado.
- E) com indústrias de condições tecnológicas desiguais não há conexão clara entre o número de estabelecimentos e os valores de produção e renda. Um número pode cair e o outro não.

18. (G1 - IFBA 2012)

Atualmente, seguindo a tendência já verificada em países desenvolvidos, ocorre um processo de desconcentração industrial no Brasil, a qual resulta, entre outros fatores, da:

- A) Ocorrência e presença de trabalhadores bem qualificados para o setor industrial em todo o espaço geográfico brasileiro.
- B) Existência de sindicatos consolidados na Região Sudeste e a aplicação das leis de proteção ambiental, que inviabilizam a implantação de novas indústrias nesta região.
- C) Concessão de incentivos fiscais, através da isenção de impostos, juros subsidiados ou dilatação dos prazos de pagamento dos empréstimos, oferecida pelos Estados, aliada aos baixos salários pagos a mão de obra local.
- D) Ocorrência e desenvolvimento da atividade industrial em todo o território brasileiro, diretamente relacionada à globalização da economia, uma vez que o capitalismo atual favorece em igualdade a reprodução das forças produtivas.
- E) Ação do Estado, por meio de políticas de desenvolvimento regional e infraestrutura, que possibilita a melhoria dos salários, impedindo, deste modo, o desequilíbrio regional relacionado aos salários baixos pagos aos trabalhadores.

19. (G1 - IFSC 2015)

O estado de São Paulo é o estado mais industrializado do Brasil. Sua capital, São Paulo, é considerada o centro financeiro do país por concentrar grandes corporações financeiras, ter



um dos maiores parques industriais e por ser um dos maiores e mais intensos centros de serviços e comércio do país.

Leia e analise as afirmações abaixo.

I. O processo histórico de desenvolvimento industrial e financeiro do estado de São Paulo está relacionado à crise do café ocorrida entre as décadas de 1920 e 1930. O acúmulo de capital oriundo da produção cafeeira e a necessidade de alternativas para fugir da crise deu o impulso inicial para essa industrialização.

II. Embora seja o centro financeiro do Brasil, entre as unidades federativas do Brasil, o estado de São Paulo, devido ao problema da violência urbana e da chegada em massa de migrantes, tem um dos piores índices de desenvolvimento humano (IDH), abaixo de 0,6.

III. Nas últimas décadas o Brasil tem passado por um processo de desconcentração industrial. Grandes indústrias têm procurado fugir das grandes metrópoles como São Paulo em busca de lugares com menos congestionamentos, menos violência e onde os custos com impostos, transporte e produção podem ser reduzidos.

IV. A Região Metropolitana de Florianópolis é a denominação dada ao conjunto de cidades formada por Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, entre outras cidades próximas, que se unem numa só rede urbana. Portanto, a Região Metropolitana de São Paulo é o conjunto de cidades vizinhas que se unem a São Paulo formando uma única rede urbana. Esse processo é conhecido como conurbação.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- B) Apenas a afirmação IV é verdadeira.
- C) Apenas as afirmações II, III e IV são verdadeiras.
- D) Apenas as afirmações I, III e IV são verdadeiras.
- E) Todas as afirmações são verdadeiras.

20. (Vunesp 2009)

Assinale a alternativa em que está corretamente caracterizada a industrialização brasileira, do período após a década de 1980 até os dias atuais.

- A) Período de reduzida atividade industrial, dada a característica agrário-exportadora do país.
- B) Constitui o período de maior crescimento industrial do país em todos os tipos de indústria, tendo como base a aliança entre o capital estatal e o capital estrangeiro.
- C) Seguindo um rumo mundial, o país vem passando, nas áreas mais centrais, por uma desconcentração industrial, indicando uma reestruturação do espaço industrial brasileiro.



D) Decadência da cafeicultura e transferência do capital para a indústria, o que, associado à presença de mão de obra e mercado consumidor, vai justificar a concentração industrial no Sudeste, especificamente em São Paulo.

E) Marca o avanço do Neoliberalismo no país, com sérias repercussões no setor secundário da economia, determinando, por exemplo, a privatização de quase todas as empresas estatais.

21. (PUCMG 2009)

Com o avanço do processo de globalização, a industrialização estendeu-se a vários países e regiões do mundo, levando à superação do modelo clássico da Divisão Internacional do Trabalho, em que cabiam aos países ricos a produção e a exportação de manufaturados e aos países pobres a produção e a exportação de matérias-primas. No modelo atual, há uma tendência clara de deslocamento de alguns tipos de indústrias para países periféricos, atendendo a interesses econômicos e estratégicos das grandes corporações.

São exemplos de indústrias que, no processo de desconcentração industrial, privilegiaram sua localização em alguns países periféricos da Ásia e América Latina, EXCETO:

A) indústrias de base, como as siderúrgicas, metalúrgicas ou petroquímicas, pelas vantagens locais oferecidas próximo às áreas produtoras das matérias-primas.

B) indústrias de bens de consumo não duráveis ou semiduráveis, como as indústrias de alimentos, bebida ou de vestuário, em virtude da elevada disponibilidade de mão de obra barata e da proximidade dos mercados consumidores.

C) indústrias de alta tecnologia, vinculadas a setores como a informática, telecomunicação por satélites e produtos aeroespaciais, que exigem mão de obra altamente qualificada e vinculação estreita com grandes centros de pesquisa e universidades.

D) indústrias de bens de consumo duráveis como móveis, eletrodomésticos e automóveis, que, apesar de destinarem-se a um mercado consumidor mais amplo, favoreceram-se de benefícios fiscais e de parcerias locais.

22. (G1 - CFTCE 2006)

A desconcentração industrial verificada no Brasil, na última década, decorre, entre outros fatores, da:

A) ação do Estado, por meio de políticas de desenvolvimento regional, a exemplo da Zona Franca de Manaus.

B) elevação da escolaridade dos trabalhadores, o que torna todo o território nacional atraente para novos investimentos industriais.



- C) presença de sindicatos fortes nos Estados das regiões Sul e Sudeste, o que impede novos investimentos nessas regiões.
- D) isenção fiscal oferecida por vários Estados, associada à baixa remuneração da mão de obra local.
- E) globalização da economia, que, por meio das privatizações, induz o desenvolvimento da atividade industrial em todo o território.

23. (UFSM 2001)

Com relação aos fatores locacionais da indústria, pode-se afirmar:

- A) Independentemente do tipo de indústria, os fatores locacionais, em ordem crescente de importância, são a mão de obra, as fontes de energia e as matérias-primas.
- B) A qualificação da força de trabalho foi mais importante nos setores típicos da Primeira Revolução Industrial, o que caracterizou as zonas industriais até meados do século XIX.
- C) Na Segunda Revolução Industrial, as jazidas de carvão mineral condicionavam a localização das fábricas, surgindo grandes regiões industriais em torno das bacias carboníferas de Londres e do Reno/Ruhr.
- D) O mercado consumidor é um dos fatores determinantes da localização da indústria, o que explica a ligação histórica entre o fenômeno industrial e as concentrações urbanas.
- E) Em virtude dos avanços tecnológicos, a indústria contemporânea já pode prescindir das redes de transportes e comunicações, o que explica o atual processo de desconcentração espacial.

24. (UERJ 2000)

A "acumulação flexível" (...) é marcada por um confronto direto com a rigidez do fordismo. Ela se apóia na flexibilidade dos processos de trabalho, dos produtos e padrões de consumo.

(HARVEY, David. "A Condição Pós-Moderna". São Paulo: Edições Loyola, 1992.)

O novo padrão tecnológico associado à flexibilidade, referido pelo autor, vem modificando os fatores que interferem nas atividades de produção em que as vantagens comparativas tomam novas dimensões no atual modelo produtivo.

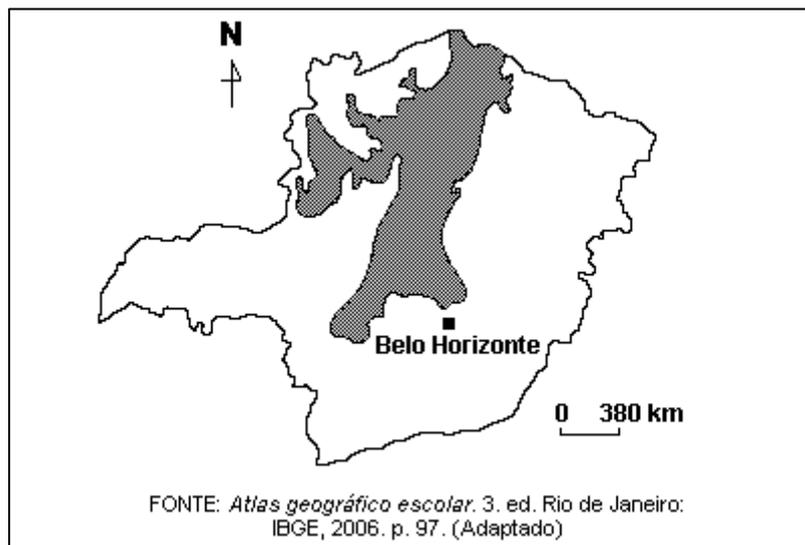
Esse modelo leva, de modo geral, à seguinte consequência geográfica:

- A) hipertrofia no setor secundário da economia.
- B) queda no custo da produção de bens de capital.
- C) desconcentração espacial da atividade industrial.
- D) concentração de trabalhadores nas áreas metropolitanas.



25. (UFMG 2008)

Analise este mapa, em que está destacada a área de distribuição espacial da Depressão do São Francisco em Minas Gerais:



A partir dessa análise e considerando outros conhecimentos sobre o assunto, é **INCORRETO** afirmar que essa área

- A) abriga uma população que, em número e densidade, decresce, grosso modo, de sul para norte, à medida que se afasta da metrópole nacional localizada em território mineiro.
- B) constitui, hoje, o principal polo mineiro de atração da indústria nacional, diretamente beneficiado pela desconcentração industrial em curso no Estado.
- C) é constituída de grandes áreas, em que a criação extensiva de gado faz uso de pastagens desenvolvidas em áreas ocupadas, originalmente, pelo cerrado e pela caatinga.
- D) ocupa extenso corredor de terras baixas, de orientação norte-sul, resultante do rebaixamento do relevo por ação do Rio São Francisco e de seus principais afluentes.

26. (FURG 1996)

A globalização da economia está provocando uma profunda transformação dos espaços industriais em todo o mundo. Recentemente uma grande montadora de automóveis que opera no país anunciou a instalação de uma nova fábrica em Resende (RJ), distante de suas instalações mais antigas no ABCD e Vale do Paraíba. Esse processo é chamado de:

- A) descentralização do capital.
- B) desconcentração industrial.
- C) centralização do capital.
- D) esvaziamento industrial.
- E) concentração industrial.



27. (Fuvest 2001)

A desconcentração industrial verificada no Brasil, na última década, decorre, entre outros fatores, da:

- A) ação do Estado, por meio de políticas de desenvolvimento regional, a exemplo da Zona Franca de Manaus.
- B) elevação da escolaridade dos trabalhadores, o que torna todo o território nacional atraente para novos investimentos industriais.
- C) presença de sindicatos fortes nos estados das Regiões Sul e Sudeste, o que impede novos investimentos nessas regiões.
- D) isenção fiscal oferecida por vários Estados, associada à baixa remuneração da mão de obra local.
- E) globalização da economia que, por meio das privatizações, induz o desenvolvimento da atividade industrial em todo o território.

28. (Fuvest 2000)

As afirmações a seguir apontam algumas tendências da nova lógica de localização industrial.

- I. Distribuição dos estabelecimentos industriais das empresas em diferentes localidades de tradição manufatureira.
- II. Separação territorial entre processo produtivo e gerenciamento empresarial com a reintegração de ambos por intermédio de redes informacionais.
- III. Desconcentração da atividade industrial e emergência de novos espaços industriais, estruturando redes globalizadas.
- IV. Concentração territorial da indústria dependente de fontes de energia e matéria-prima.

Está correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) II e IV.
- E) III e IV.





1. Alternativa C
2. Alternativa D
3. Alternativa B
4. Alternativa D
5. Alternativa E
6. Alternativa D
7. Alternativa B
8. Alternativa A
9. Alternativa C
10. Alternativa D
11. Alternativa B
12. Alternativa B
13. Alternativa A
14. Alternativa B
15. Alternativa C
16. Alternativa C
17. Alternativa C
18. Alternativa C
19. Alternativa D
20. Alternativa C
21. Alternativa C
22. Alternativa D
23. Alternativa D
24. Alternativa C
25. Alternativa B
26. Alternativa B
27. Alternativa D
28. Alternativa C



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem, querido concurseiro. Se você chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.